



Judas não use drogas!

Malhando as drogas em favor da vida.



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura



ESPORTE COLORIDO

Atualmente com 70 Atletas nas categorias sub-14, sub-17 e adulto com treinos físicos e técnicos nas modalidades de Vôlei, Futebol, Futsal, Society e campo participando de eventos, seminários e competições.

Ponto de Leitura Mundo Colorido



A iniciativa pretende fortalecer a Biblioteca LGBTT Arte de Amar por meio de aquisição de acervo (livros e demais publicações e suportes de leitura: revistas, gibis, CDs, DVDs, etc.), e Feira cultural Canta Curió e Teatro de rua LGBTT.

Biblioteca LGBTT



Arte de Amar



Reinaugurada em 2010, pretende ser referência em estudo e pesquisa LGBTT, Saúde, Cultura e Gênero. Com acervo inicial contendo livros e publicações com informações sobre DSTs HIV/AIDS, movimento LGBTT, participação popular, Também oferece espaço de pesquisa para estudos aberto a toda comunidade. Foi premiada pela Secretaria da Cultura do Ceará – SECULT e Ministério da Cultura – MINC através do Programa Cultura Viva.



Premiado pelo Ministério da Cultura, SECULTFOR, visa valorizar e promover a cultura da infância com práticas sociais dos saberes e fazeres lúdicos. Cujo o principal norteador das ações é o Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA.



Premiado pelo Ministério da Cultura, SECULTFOR, realizado semanalmente no auditório da sede da entidade no qual é oferecida a exibição de filmes que sensibilizem o público quanto a temática de educação sexual e direitos humanos.



Evento realizado semanalmente no auditório da sede da entidade no qual é oferecido e exibição de filmes que sensibilizem à família e à comunidade infantil, através da arte, da dança e do canto, como também socializar com as escolas e núcleos.

Arte de Amar - Rua George Sôsa, nº 57 - Curió
Fones: 85 8513.5344 / 85 3476.3576 - E-mail: artediamar@hotmail.com

EXPEDIENTE

União do Povo de Santa Edwiges

Projeto Arte de Amar

GEORGE LOUIS PAIVA DE SÓSA.

NILZA FARIAS

ELABORAÇÃO

DANIELLE VIDAL

Joca Carvalho

REVISÃO

FRANCISCO JOSÉ MESQUITA

EDITORÇÃO ELETRÔNICA

MUNDO DAS CÓPIAS

APOIO



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**

Secretaria da Cultura

ÍNDICE

Apresentação

1. O projeto Arte de Amar e a promoção do vínculo familiar.
2. De pais para filhos.
3. As más companhias.
4. Mais diálogo.
5. Onde saber mais.
6. Bora assistir? Filmes sobre essa temática.
7. Venha participar do Projeto Arte de Amar.



Ao final da cartilha encontram-se os contatos de diversos órgãos públicos em que se pode obter esclarecimento e ajuda.

APRESENTAÇÃO

Os novos tempos marcados pela ênfase na participação social e na organização da sociedade, valorizam a descentralização das ações relacionadas à prevenção do uso de drogas e à atenção e reinserção social de usuários e dependentes.



Essa cartilha, construída com base nas necessidades expressas por múltiplos setores da população e em conhecimentos científicos atualizados, procura apresentar as questões de forma leve, informal e interativa com os leitores.

Neste Sentido, a União do Povo de Santa Edwiges, lança esta cartilha como um guia básico para cada cidadão e cidadã se sensibilizar e se sentir informado sobre a combate e prevenção as drogas. Nada melhor que passar este informativo através de uma festa lúdica que é a queimação do judas na Semana Santa.

George Paiva de Sosa

Coordenador do Projeto Arte de Amar/ União do Povo de Santa Edwiges.

1. O projeto Arte de Amar e a promoção do vínculo familiar.

Em 2004 a União do Povo de Santa Edwiges, ong localizada no bairro Curió, em Fortaleza-Ce, criou o Projeto Arte de Amar no qual atende o público LGBTTT, especialmente mulheres lésbicas e bissexuais, om a finalidade de superar a vulnerabilidade social deste público através do apoio social e promovendo o fortalecimento do vínculo familiar.

Segundo a ABGLT (Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais), gênero é um conceito formulado, com profunda influência

do movimento feminista, para distinguir a dimensão biológica da social. Baseia-se no raciocínio de que há machos e fêmeas na espécie humana, no entanto, a maneira de ser homem e de ser mulher é realizada pela cultura. Assim, gênero significa que homens e mulheres são produtos da realidades social e não decorrência da anatomia de seus corpos.

As violações decorrentes de questões de gênero abrangem violência doméstica ou familiar, discriminações, homofobia, entre outras.

Portanto, o atendimento desse Projeto alcança a mulher vítima de violência doméstica e outras discriminações sofridas em decorrência de sua condição de mulher (ser lésbica e bissexual) como dos gays, bissexuais, travestis e transexuais, quando seus direitos forem violados em razão de sua orientação sexual.

Vincular a queimação do Judas malhando as drogas em favor da vida, foi uma forma de repassar de forma lúdica, informações sobre esta temática como de tantas outras que já fazem parte do projeto. Queimar o Judas representa combater qualquer tipo de violência e doenças.

O projeto Arte de Amar funciona na rua George Sósá n 101/97 no Bairro Curió, em Fortaleza.

2. De pais para filhos.

Nossos filhos mudam tanto e tão rápido e surpreendentemente que é difícil acompanhá-los. Quantos pais já chegaram em casa com uma boneca nova para a filha e descobrem que o que ela queria mesmo era o CD de uma banda que quase nenhum adulto conhece? Ou convidaram o filho para ver o último desenho da Disney, e acabaram percebendo que ele queria assistir um filme de ação?

Esse processo não é muito diferente quando se trata de comportamentos de risco, como o consumo de bebidas, de cigarros, de outras drogas. Aquela criança, que odiava cheiro de cigarros, pode virar um adolescente atraído pela imagem transgressora do jovem fumante. O filho que, diligentemente, amarrava o cinto de segurança tão logo subisse no carro, pode parar de usá-lo, e, além disso, associar algumas cervejas ao hábito de dirigir.

A tendência mais frequente dos pais, ao perceberem todas essas mudanças, é tentar conversar, expressando preocupações, definindo regras e impondo limites. No entanto, parece que o passatempo favorito de nossos filhos adolescentes (ou quase adolescentes) é discordar de qualquer coisa que dizemos. A comunicação com adolescentes, sobre qualquer assunto, torna-se um desafio, uma arte, principalmente quando esse adolescente é seu filho.

As pesquisas, no entanto, dizem que vale a pena conversar. Nosso desânimo, embora compreensível, não deve nos impedir de continuar tentando. Entre um comentário impaciente e um bocejo, nossos filhos estão nos ouvindo e nossas mensagens estão sendo assimiladas e levadas em conta. Por isso, acertar o tom, o horário e o local das conversas é tão importante.

Se o objetivo é abrir os canais de comunicação com seu filho, reconheça sua raiva e irritação, mas pense em outras formas de aliviá-la: converse com outros pais que estão enfrentando desafios semelhantes, escreva seus sentimentos para ler mais tarde, saia para dar uma arejada...

3. As más companhias

É humano e compreensível sentir tentação de simplesmente proibir seu filho (ou filha) de sair com algum adolescente que se comporte de modo desviante para seus critérios. Mas esse gesto deve ser reservado realmente para situações extremas, e muito bem pensado, pois pode ter um efeito diferente do desejado. É muito provável que, a partir dessa recomendação ou proibição, o adolescente fique ressentido, rebele-se contra sua decisão e aumente a conexão com esse amigo que tem conduta inapropriada. Neste caso, a chamada “má companhia” passa ser muito mais poderosa e sedutora.

Uma outra alternativa é expressar, claramente, seu desagrado com a amizade, oferecer exemplos concretos e recentes que ilustrem esse seu sentimento, e tentar negociar alguns limites de convivência entre seu filho/filha e as pessoas com cujas atitudes você não concorda. Evitar ser irônico e demonstrar confiança na capacidade de fazer escolhas de seu filho também pode ajudar muito.

Às vezes, temos dificuldade de aceitar certos comportamentos mais pelo estereótipo que a sociedade construiu sobre eles do que pela sua real nocividade. É necessário explorar melhor seus sentimentos sobre o que está sendo tão incômodo nessa relação de amizade de seu filho: a gente se choca com um determinado modo de vestir, o cabelo pintado de verde, o “piercing”... Que tal convidar essa figurinha estranha para almoçar ou jantar na sua casa, e tentar vê-la com um olhar menos crítico? Muitas vezes, por trás de uma imagem agressiva existe um adolescente doce, com conflitos normais da idade, e fazendo do seu corpo uma vitrina de sua transição para o mundo adulto.

DROGAS?
ESPERTO
QUEM NÃO USA

4. Mais diálogo

Na tentativa de dialogar com o filho sobre a forma de ocupar o tempo livre, sempre é possível discutir alternativas que incorporem valores nos quais acreditamos. Grupos de jovens, atividades voluntárias e engajamento em projetos comunitários são ações que permitem aos adolescentes desenvolver o sentimento de pertencer a um grupo, melhorar a auto-estima e realizar um trabalho útil para a sociedade.

O adolescente tem um idealismo natural, que pode ser orientado para esse tipo de atividade. É necessário, no entanto, respeitar suas decisões e não criar atritos caso ele não opte por uma atividade que julgamos oportuna. Acima de tudo, na sua relação com os filhos, é importante assumir uma atitude honesta e coerente. Os pais têm suas limitações e não é necessário que estejam o tempo todo expondo-as. Mas também não adianta fingir que não se bebe nunca ou mesmo que não se fuma, se este for o caso.

Servir de exemplo não significa não ter comportamentos a serem revistos, mas mostrar a disposição de mudar e a dificuldade que, muitas vezes, são enfrentadas para fazê-lo. Assim como o adolescente, é necessário preservar sua intimidade e liberdade. É preciso saber expressar, seja num momento de colocar limites e marcar posição, seja numa conversa difícil ou delicada, seja ainda na busca de caminhos, o quanto vocês amam seus filhos e o quanto querem e lutam pela felicidade deles.



5. Onde saber mais?

- **Ministério da Saúde**
www.saude.gov.br
- **Disque Saúde: 0800 61 1997**
- **Centros de Atenção Psicossocial - CAPS** www.saude.gov.br **Disque Saúde: 0800 61 1997**
- **Programa Nacional de DST e AIDS**
www.aids.gov.br
- **Secretaria Nacional da Juventude- SNJ** **Contatos:** juventudenacional@planalto.gov.br **Tel.:** (61) 3411-1160
- **Conselhos Estaduais sobre Drogas** Para saber o endereço dos Conselhos do seu estado consulte o site: www.obid.senad.gov.br
- **Conselhos Municipais sobre Drogas** Para saber o endereço dos Conselhos do seu município consulte o site: www.obid.senad.gov.br
- **Série de publicações disponibilizadas pela Senad:** As publicações listadas abaixo são distribuídas gratuitamente e enviadas pelos Correios. Podem ser solicitadas no site da SENAD (www.senad.gov.br) ou pelo telefone do serviço VIVA VOZ. Estão também disponíveis no portal do OBID (www.obid.senad.gov.br) para download.
- **Cartilhas da Série Por Dentro do Assunto. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, 2010**
- **Glossário de Álcool e Drogas. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, 2010**
- **Livreto Informativo sobre Drogas Psicotrópicas. Leitura recomendada para alunos a partir do 7º ano do ensino fundamental. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas - SENAD e Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas - CEBRID, 2010 .**



No Ceará

-Secretaria Especial de Políticas sobre Drogas– 31016901

BORA ASSISTIR?

6. Filmes sobre o tema:

- 28 dias, 2000. Direção: Betty Thomas
- A corrente do bem, 2000. Direção: Mini Leder
- Bicho de sete cabeças, 2000. Direção: Laís Bodanzky
- Diário de um adolescente, 1995. Direção: Scott Kalvert
- Despedida em Las Vegas, 1996. Direção: Mike Figgis
- Eu, Christiane F., 13 anos, drogada e prostituída, 1981. Direção: Uli Edel.
- Ironweed, 1987. Direção: Hector Babenco
- La Luna, 1979. Direção: Bernardo Bertolucci
- Maria cheia de graça, 2004. Direção: Joshua Marston
- Meu nome não é Johnny, 2008. Direção: Mauro Lima
- Notícias de uma guerra particular, 1999. Direção: João Moreira Salles e Kátia Lund
- O Casamento de Rachel, 2008. Direção: Jonathan Demme



Venha participar do Projeto Arte de Amar

1. Participando e divulgando as ações do Arte de Amar;
2. Associando-se ao grupo;
3. Contribuindo com a Biblioteca LGBTT e Ponto de Leitura, doando livros, revistas, vídeos etc;
4. Tornando-se sócio benemérito, a fim de auxiliar a continuidade do trabalho na defesa da cidadania LGBTT, contribuindo para a sustentabilidade da ONG no que se refere às suas necessidades básicas (como aluguel, luz, telefone, água etc.) através de donativos financeiros ou de outra natureza.
5. Sugerindo outras formas de apoio.

Visite nosso site

www.projetoartedeamar.org



PROJETO ARTE DE AMAR

✦ Crie um site

Nosso Blog

HOME

JORNAL

PROJETOS

CAMPANHAS

COMO AJUDAR

CONTATOS

APOIO

BEM VINDOS !!!

Além dos problemas do cotidiano de cada pessoa atendida pelo projeto, ainda temos quando se fala no público LGBTT, outros mais severos e massacrantes: a homofobia, preconceito e a discriminação, visto que quando não parte da família, vem de amigos, setor de trabalho, nas entrevistas de emprego, filas do coletivo, estes problemas se arraigam e propagam-se a cada dia

